



A falta de candidatos aos corpos sociais do Atlético Riachense pode ser uma ameaça real à continuidade do clube.

Na última sessão da Assembleia-Geral, realizada no passado domingo, já em continuação da sessão iniciada no dia 5, também não apareceu qualquer lista de candidatos, o que levou a nova interrupção e à marcação da continuação para o próximo dia 9 de Abril.

Cerca de três dezenas de associados, parte deles membros dos actuais corpos directivos, estiveram presentes, mas sem qualquer solução na manga.

O actual presidente, Jorge Pereira, usou da palavra para sensibilizar os sócios para a necessidade imperiosa de aparecerem candidatos à gestão do clube, pois a época desportiva está a terminar e haverá necessidade de tomar decisões importantes, como seja o caso de aceitar ou não a subida de divisão, caso se confirme a conquista do título de campeão distrital, como tudo parece indicar dada a excelente prestação da equipa.

A continuidade dos actuais corpos directivos está afastada, pois terminaram o seu mandato. No entanto, alguns dos actuais membros estarão dispostos a integrar uma nova equipa directiva.

O presidente da Assembleia-Geral, José Luís Jacinto reforçou as palavras do presidente da Direcção e lembrou que o clube tem um prazo de dez dias após o término do campeonato, previsto para o dia 2 de Maio, para confirmar a inscrição junto da FPF, ou renunciar à subida e ser penalizado com a despromoção à divisão secundária distrital.

José Luís Jacinto chamou a atenção para o facto do clube ter já aprovado as contas do exercício de 2008 e ter neste momento uma situação financeira equilibrada, em que os valores a receber são superiores aos valores a pagar.

Alguns associados usaram também da palavra, para enaltecer a importância do trabalho da Direcção cessante, mas chamando a atenção que o clube está a viver acima das suas possibilidades, com orçamentos demasiado elevados para as receitas geradas, o que só se contorna com a existência de mecenas a apoiar o clube.

Houve até quem dissesse que o melhor seria deixar cair o clube na segunda distrital e recomeçar tudo de novo, com os habituais carolas a tomarem conta dos destinos do clube.

José Luís Jacinto desdramatizou as questões orçamentais e lembrou que quem faz o orçamento para cada época é a Direcção que estiver em funções, pelo que poderá, legitimamente, fazer orçamentos mais reduzidos e adaptados à realidade das receitas geradas. Outro associado chamou a atenção para a actual incapacidade do clube em gerar receitas extraordinárias e das dificuldades que essa falta provoca na gestão corrente.

Ainda antes de interromper a sessão, por sugestão de João Carlos Maurício e de um associado, foi deliberado nomear uma comissão que integra membros dos actuais corpos

Vazio directivo ameaça Atlético

Escrito por

Quarta, 17 Março 2010 16:14 - Actualizado em Quarta, 17 Março 2010 19:55

gerentes, para efectuar os contactos possíveis com vista à constituição de uma lista de candidatos a tomar conta dos destinos do clube. José Luís Jacinto, João Carlos Maurício e José Júlio Ferreira, constituem essa comissão.

Assembleia continua no dia 9 de Abril

A assembleia geral vai ter continuidade no próximo dia 9 de Abril, a partir da 21 horas, na sede do clube, e sem qualquer tempo de tolerância, uma vez que se trata da continuação da mesma assembleia.